

jornal contato

Ano 8 - n. 391
Vale do Paraíba,
21 a 28 de Novembro de 2008
www.jornalcontato.com.br
R\$ 1,00

Propaganda enganosa ?

Placa afirma que a UNITAU
preserva nosso patrimônio
enquanto sucateia Vila Santo
Aleixo, de sua propriedade
Págs. 8 e 9



**Nesta
Edição**

Tia Anastácia

Justiça Eleitoral não
arquivou processo
do Sítio Rosa Mística
pág. 3

Reportagem

Jéferson Campos pede
a cabeça do
assessor de Pollyana
págs. 6 e 7

Exclusivo

Justiça inaugura
espaços para conciliação
para agilizar processos
pág. 5



UNITAU se destaca

Curso de Direito, um dos maiores fornecedores de juristas para os Tribunais de Justiça do Estado de São Paulo, é uma ilha de excelência na Universidade de Taubaté

O curso de Direito da Unitau aparece em sétimo lugar no ranking elaborado pelo Anuário da Justiça Paulista 2008 sobre os cursos paulistas que mais formaram desembargadores para o Tribunal de Justiça de São Paulo. Doze dos 360 desembargadores do TJ, saíram das salas de aula da terra de Lobato. "Estou feliz porque no ranking só entra as melhores faculdades de Direito. Devo este mérito ao nosso corpo docente", Paulo Henrique Fernandes, coordenador do curso.

O desembargador Antonio Carlos Viana Santos, professor aposentado da UNITAU, é Presidente da Seção de Direito Público da mais Alta Corte Paulista. E pela ordem de antiguidade na carreira são desembargadores: 1) José Roberto dos Santos Bedaque, Coordenador do Curso de Pós-Graduação de Direito Processual Civil, da UNITAU, é um dos mais renomados processualistas brasileiros, autor de inúmeras obras de doutrina é, também, Professor Titular da Faculdade de Direito do Largo do São Francisco, onde leciona nos cursos de graduação e pós-graduação; 2) Roberto Galvão de França Carvalho; 3) Fábio Monteiro Gouvêa; 4) Paulo Celso Ayrosa Monteiro de Andrade, que foi professor do Curso de Direito da UNITAU; 5) Rosa Maria Barreto Borriello de Andrade Nery, que, juntamente com seu marido, Nelson Nery Júnior, Procurador de Justiça do Ministério Público do Estado de São Paulo, também formado na UNITAU, é autora de inúmeras obras jurídicas, dentre elas algumas obrigatórias para os operadores do direito; 6) Sebastião Alves Junqueira; 7) Zélia Maria Antunes Alves foi a primeira mulher a ingressar na carreira de Juiz de Direito no Estado de São Paulo e a primeira Desembargadora da carreira da Magistratura e, também, foi professora do Curso de Direito da UNITAU; 8) Alberto Gentil de Almeida Pedrosa Neto; 9) Thiers Fernandes Lobo; 10) Luiz Augusto de Salles Vieira; 11) Jeferson Moreira de Carvalho; 12) Antonio Benedito do Nascimento, que é professor do Curso de Direito da UNITAU.

Já o advogado Milton de Moura França, também formado pela UNITAU, é Ministro do Tribunal Superior do Trabalho, e Vice-Presidente da Corte Laboral. Luiz Carlos de Araújo, Presidente do Tribunal Regional do Trabalho da 15ª Região também estudou no curso de Direito da UNITAU. Infelizmente, nem todos os cursos da Unitau têm o mesmo desempenho.



Os médicos Paulo Pereira, Rodolpho Civile e Auro Fábio, Presidente da APM

Literatura

Sem visar lucros, o escritor e médico Rodolpho Civile já publicou mais de 30 livros. O mais recente é "Um Burro na Burra", um romance policial, inspirado em um fato verídico com uma pitada de ficção, lançado na Associação Paulista de Medicina, em Taubaté.

Com 83 anos, o escritor já recebeu diversos prêmios de literatura e faz parte da Sociedade Brasileira dos Médicos Escritores. Os apreciadores de uma boa história podem adquirir o livro na APM de Taubaté, pelo telefone 3632-3818.



Agradecimento

O ClavEx (Centro de Instrução de Aviação do Exército) mandou uma carta para agradecer a Tremembé Indústria Química (TIQ) pelo ajuda no projeto ambiental "Plante o seu Futuro", que aconteceu no dia 30 de Outubro. No evento crianças da escola Professor Walter de Oliveira receberam instruções sobre

o meio ambiente e plantaram mil árvores. Com as novas árvores, o ClavEx conseguiu atingir sua meta, que era de plantar 4 mil árvores em 2008. O plantio é realizado para que a emissão de gases de efeito estufa seja reduzida. O planeta Terra agradece tal iniciativa.

Consciência Negra

A direção da E.E. Judith Campista César, no bairro Vila São Geraldo, preparou uma série de eventos para comemorar o

Dia da Consciência Negra. Exposição, apresentações, palestras e debates programados para o dia 22, a partir das 8h, fazem parte da programação. O evento gratuito e aberto ao público será realizado na avenida Paraná nº 320.

Mercado imobiliário

A construtora DHF Quality realizou um coquetel de confraternização no dia 18 de novembro para amigos e clientes no Tangaroa. Os sócios Disney, Rodrigo Hunnicutt e Fábio Freire anunciaram na ocasião que o residencial Vivenda Bilbao será entregue em dezembro deste ano, com 3 meses de antecedência. A notícia foi recebida como um presente pelos convidados. Os sócios ainda aproveitaram para apresentar a parceira com o Banco HSBC. Crise? Nem pensar.

Imperdível Bazar do CAST

Depois de 48 anos de sucesso e excelente administração o CAST - Centro de Assistência Social de Taubaté - convida mais uma vez seus amigos, colaboradores e simpatizantes para seu tradicional bazar. Lá poderão adquirir lindos trabalhos manuais, bordados a mão, roupas de cama, mesa e banho. Aproveite e adquira também finos presentes de Natal e ainda participe do sorteio de 10 quadros. Não perca. Sábado, 22 de novembro, às 17 horas, na rua Professor Moreira, 270.



"35 anos de solidez,
tradição e respeito por você"

Av. JK, 701 - Esquina c/ Av. Da Saudade, 190 - Taubaté - SP
Tel.: (12) 3632-9433 / Fax: (12) 3632-9678
petroval@uol.com.br





Operação Parasitas

Lembra da Home Care, uma das empresas investigadas pela Operação Parasitas? Pois bem, seus funcionários que trabalham nos PAMOs e nas Policlínicas em Taubaté ameaçam entrar em greve a qualquer momento por falta de pagamento. Se hoje os atendimentos de saúde são demorados e precários, imagine com a greve. Tia Anastácia recomenda muito chá de camomila para a população não ficar doente neste final de ano turbulento na terra de Lobato



Fala garota

Ouvintes da FM Unitau, preparem seus ouvidos!!! Em breve, a primeira-dama, Luciana Peixoto, participará do programa "Espaço Público", sintonia 107,7 FM. A decisão de entrevistar a primeira-dama teria partido das instâncias superiores da Universidade. E a tão sonhada autonomia de programação da rádio universitária? Em todo caso, nesse dia haverá diversão gratuita. Imperdível! O programa "Espaço Público" vai ao ar de segunda a sexta, das 8 às 8h30.

Moeda de troca

No início de 2008, a Câmara solicitou um crédito complementar de R\$ 500 mil. O Prefeito Roberto Peixoto enrolou, pôs na fita seu diretor de Finanças, João Carlos Silveira, mas não decidia nada. Quando cruzava com o presidente da Casa perguntava: "E o seu partido?" Luizinho da Farmácia respondia que o apoio do PR dependia de São Paulo. E emendava: "E o crédito complementar?" E ouvia como resposta a mesma ladainha: "Ta saindo". Depois que Luizinho anunciou seu apoio a Ortiz Júnior, Peixoto se fechou em copas e ainda plantou o boato de que a Câmara estaria falida. A resposta da Câmara pode ser lida no seu balancete de outubro, publicado na página 13, dessa edição.

Tudo igual

Segundo o jornal Estadão, representantes de ONGs e associações de bairros protocolaram na Câmara Municipal de Uberaba (MG) uma representação com pedido de cassação do mandato do prefeito Anderson Aduino (PMDB) reeleito. Motivo: escândalos que trazem danos à imagem da cidade.

Um deles é a "Operação Parasitas" que investiga empresas acusadas de desviarem dinheiro na área da Saúde. Recentemente, Aduino foi condenado a perda do cargo, mas retornou ao posto, por beneficiar-se da impressão de 15 mil agendas com foto e um texto de sua autoria. Qualquer semelhança com a terra de Lobato não é mera coincidência.

Home Care 1

A Home Care, uma das empresas investigadas pela Operação Parasitas, fornece material para a Prefeitura de Taubaté desde 2003. Aqui trabalham quase 90 funcionários como auxiliares de enfermagem e atendentes de balcão nos PAMOs e Policlínicas. Insatisfeitos com a empresa, ameaçam entrar em greve a qualquer momento por falta de pagamento. Há mais de 45 dias que eles não recebem um único tostão.

Home Care 2

No dia 11 de novembro, a Home Care reuniu os funcionários no galpão onde estoca medicamentos em Taubaté para dar uma satisfação sobre o não pagamento. Na ocasião, foi distribuída uma carta onde está escrito: *"O cidadão inquirido policial é apenas uma peça investigativa, vale dizer, ainda não foi apresentada denúncia crime, ainda não houve oportunidade de defesa e, tão pouco, condenação, mediante processo válido (...) Importante destacar que apesar de os bens e contas da Home Care estarem temporariamente bloqueados, os advogados já protocolaram um pedido de desbloqueio parcial das contas, para fins de pagamento de salários e rescisões."*

Home Care 3

Mesmo no olho do furacão de uma investigação policial, a empresa intimou os funcionários a "vestirem a camisa" neste momento de crise. Somente neste dia, cerca de 15 funcionários, mediante atestados médicos, foram afastados das funções por motivos psicológico diante da incerteza do amanhã.

Vários já procuraram advogados particulares para entrarem com ações trabalhistas. "Todo mundo está com muito medo. Ninguém sabe o que vai acontecer", declarou uma funcionária que não quis se identificar.

Pimenta nos olhos dos outros...

A munição Clarice Góes, 66 anos, compareceu à discussão do Orçamento para 2009 do governo do estado de SP, realizado na Câmara Municipal de Taubaté, só para reclamar: esperou 30 dias para marcar uma consulta numa Policlínica e mais 30 dias para ser atendida. Como reagiriam os políticos presentes se tivessem de esperar dois meses para um atendimento médico?

Barrigada

O jornalista de São José deu uma barrigada homérica com a manchete: *"Justiça Eleitoral arquiva ação contra Peixoto"*.

Acontece que o juiz eleitoral de Taubaté enviou o processo sobre a compra não declarada do Sítio Rosa Mística a São Paulo. Em breve, o mesmo deve chegar ao Tribunal Regional Eleitoral para ser apreciado. Tia Anastácia já tinha acendido vela para a Justiça.

Política com ódio 1

Benedito Machado, assessor parlamentar da vereadora Pollyana Gama (PPS), usou a tribuna para atacar o vereador Jefferson Campos (PV), com o aval da Mesa Diretora presidida pelo vereador Chico Saad (PMDB): "A Casa foi arranhada. Eu não posso ficar quieto com meu sentimento de indignação. A impressão que eu tenho é que estão fazendo a disputa política com ódio, pelo lado pessoal. Em momento algum eu liberei minha assessoria para criar um clima de constrangimento, para ganhar ponto em cima de algum vereador", desabafou Jefferson.

Política com ódio 2

O vereador Chico Saad voltou a afirmar que a atitude da presidência da Mesa Diretora foi correta, quando autorizou o assessor subir à tribuna para atacar um parlamentar. A sessão de terça-feira, 25, promete. Com o retorno do presidente titular Luizinho da Farmácia (PR), o assunto deverá voltar e com muito mais tempero. (Ver mais na reportagem das págs 6 e 7)

Cartas e Reparos

Recebemos a seguinte nota da assessoria de comunicação da Câmara Municipal. "Em relação a três notas publicadas na coluna "Tia Anastácia" da edição nº 390 (14 a 21 de novembro), a Câmara de Taubaté informa:

1. As obras realizadas no estacionamento da Câmara tiveram objetivo de sanar os problemas de alagamento que ocorriam tanto naquela área quanto no plenário. A experiência mostrou que, de fato, a obra contém a vazão, porém, a rede pública não suportou a quantidade de água da chuva do dia 7. Na sexta-feira, a Câmara fez novamente tratativas com o engenheiro Gerson Araújo, da Prefeitura, para detectar soluções para o problema que, lembramos, acontece na rede pública de captação da Avenida Professor Walter Thaumaturgo e só terá solução após a regularização desse sistema. Além disso, a caixa de coleta de águas pluviais localizada na soleira da porta dos fundos da Câmara possui diâmetro inferior aos encanamentos originários da calha. Essa caixa não conseguiu reter a água, permitindo que adentrasse o prédio, alagando todo o primeiro pavimento, assim como o plenário. A Câmara estuda reformar o telhado e solucionar esse problema.

2. O pedido de exoneração do Contador da Câmara é de ordem pessoal.

3. O link "Licitação" do site da Câmara apresenta convite para novas licitações e o resultado das já realizadas, podendo ser acessado por qualquer munícipe. As prestações de contas da Câmara encontram-se nos balanços publicados quadrimestralmente no Boletim Legislativo e no próprio site, no link "Gestão Fiscal".

Polícia invade o sítio Murundu

Lauri avisa as lideranças que era iminente a invasão e apresenta o Plano B. As correntes que faziam oposição a Vladimir Palmeira, Arantes e Zé Dirceu afirmam tratar-se de um golpe para impedir a vitória de Jean Marc Von Der Weid, candidato da Ação Popular, uma corrente que abrigava militantes católicos de esquerda. Por volta das 7 horas de sábado, rajadas de metralhadoras anunciam a chegada da polícia

Semana passada, relatei como a polícia localizou, na sexta-feira, 11, a região onde estava sendo realizado o 30º Congresso da UNE - União Nacional dos Estudantes. No fim da tarde, Sidney Basili, estudante de direito da USP e jornalista da Folha de São Paulo, avisou a Coordenação do Congresso sobre a movimentação que havia no DOPS por causa da denúncia de um lavrador ao delegado de Ibiúna, onde se localizava o sítio Murundu. Tinha início uma quase eterna noite.

A primeira providência foi acionar o Plano B: alguém iria até o sítio Murundu avisar as lideranças e providenciar a retirada de dezenas de quadros; e ao mesmo tempo seria acionado o esquema que previa receber os dirigentes que fossem retirados do sítio que poderia ser invadido a qualquer momento.

Apenas duas pessoas conheciam bem o caminho a ser percorrido em uma noite chuvosa: eu e Lauriberto José Reyes, o Lauri, estudante de engenharia na Escola Politécnica da USP. Porém, só eu conhecia o esquema que envolvia residências de férias na beira da represa, que pertenciam a simpatizantes e amigos dos freis dominicanos. Por causa disso, Lauri seguiu para o sítio e eu para a represa.

Lauri saiu de São Paulo por volta das 21 horas em um fusquinha dirigido por Nelson "Flambagem", um dirigente estudantil do Paraná. Por volta das 23 horas, eles chegaram a uma bifurcação na estradinha de terra que levava ao local do Congresso, o sítio Murundu, que ficava a cerca de 15 quilômetros dali. No caminho, a 5 quilômetros da bifurcação, ficava a Casa 2. Outro fusca com dois policiais a paisana estava parado entre as duas vias. Lauri, que além de músico fazia parte do teatro amador do CRUSP - Centro Residencial da USP - na Cidade Universitária, trajava um jaquetão azul marinho, desceu do carro para saber o que ocorria. Foi quando ouviu:

— "Boa noite, tenente. Quais são as ordens?"

O soldado ou investigador, nunca conseguimos descobrir, confundiu Lauri com um oficial da Força Pública, hoje Polícia Militar. A noite escura e chuvosa e a pouca luz dos faróis dos dois carros contribuíram para confundir ainda mais. Lauri foi muito rápido:

— "Aguardem o resto da tropa que já está a caminho. Encontro com vocês mais adiante."

— "Sim senhor".

Lauri entrou no carro e seguiu para a Casa 2.

Casa 2

Na Casa 2 era feita a última triagem dos delegados para o 30º Congresso da UNE. O estudante que não correspondesse a todas as informações sobre sua escolha como delegado para o Congresso ficava retido nessa casa. Não poderia ir para frente e nem voltar. Alguns estudantes utilizavam armas para fazer a segurança do local. Foram eles



Estudantes presos no congresso da UNE em Ibiúna (SP), em 1968

que assustaram o lavrador Miguel Góes no dia anterior, autor da denúncia ao Delegado de Polícia de Ibiúna.

Lauri não encontrou ninguém na Casa 2. Estavam todos no Congresso. Inclusive os falsos delegados entre os quais havia policiais infiltrados travestidos de estudantes. Outros, embora não fossem delegados, eram dirigentes políticos que insistiam em participar daquele evento. Todos eles haviam sido removidos para o sítio Murundu e devidamente confinados. Lauri entendeu logo a situação. Ele conhecia muito bem o esquema que havia ajudado a montar.

Golpe

Imediatamente, Lauri seguiu para o sítio. Levou quase uma hora para percorrer cerca de 10 quilômetros. Foi barrado pela segurança do Congresso. Levou alguns minutos para ser identificado naquela escuridão. Perguntou pelas lideranças. Ajudado por um dos encarregados da segurança, seguiu para o local onde estavam reunidos. Contou tudo o que sabia para as lideranças ainda acordadas. Porém, o Plano B só seria acionado se houvesse concordância das demais correntes políticas.

A via sacra recomeçou. De repente uma voz feminina grita:

— "Segurança!!!" E eis que um jovem bocejando aparece.

— "Preciso ir ao banheiro". Imediatamente o estudante acende a lanterna e acompanha a moça até uma pequena barraca usada como fossa sanitária.

— "Segurança!!", grita outra jovem. Era para que fosse tirado o calango que fazia companhia para a estudante.

Depois de quase uma hora de busca, conseguiram reunir as principais lideranças. Lauri teve de repetir a história com todos os detalhes, inclusive a necessidade de uma rápida decisão para que o Plano B

pudesse funcionar. A reação, porém, foi outra. As outras correntes argumentaram que aquela história não passava de um golpe dos seguidores de Vladimir Palmeira e Zé Arantes que não tinham chance de vencer a eleição. Para eles, Zé Dirceu seria derrotado por Jean Marc Von Der Weid, candidato da Ação Popular. O Plano B, portanto, só seria acionado se a sessão plenária marcada para as 8h da manhã aprovasse.

Rajadas de metralhadoras anunciam o fim do Congresso

Ninguém arredou o pé. Por volta das 7 horas, quando se formavam as primeiras filas para o café da manhã, rajadas de metralhadoras acordaram quem ainda dormia. O local estava cercado. A segurança do Congresso não conseguiu dar o aviso combinado. Seus membros estavam completamente embriagados - a noite gelada e chuvosa contribuiu para aumentar o consumo de bebidas alcoólicas.

Naquele momento, policiais militares e civis punham fim ao 30º Congresso da União Nacional dos Estudantes. Uma grande vitória da ditadura militar. **IC**

Expediente

Diretor de redação
Paulo de Tarso Venceslau
Editor e Jornalista responsável
Pedro Venceslau - MTB: 43730/SP
Reportagem
Marcelo Caltabiano
Marcos Limão
Editoração Gráfica
Mari Matos
marixine@hotmail.com
Impressão
Resolução Gráfica
Jornal CONTATO é uma publicação de
Venceslau e Venceslau Publicações e
Eventos Jornalísticos
CNPJ: 07.278.549/0001-91

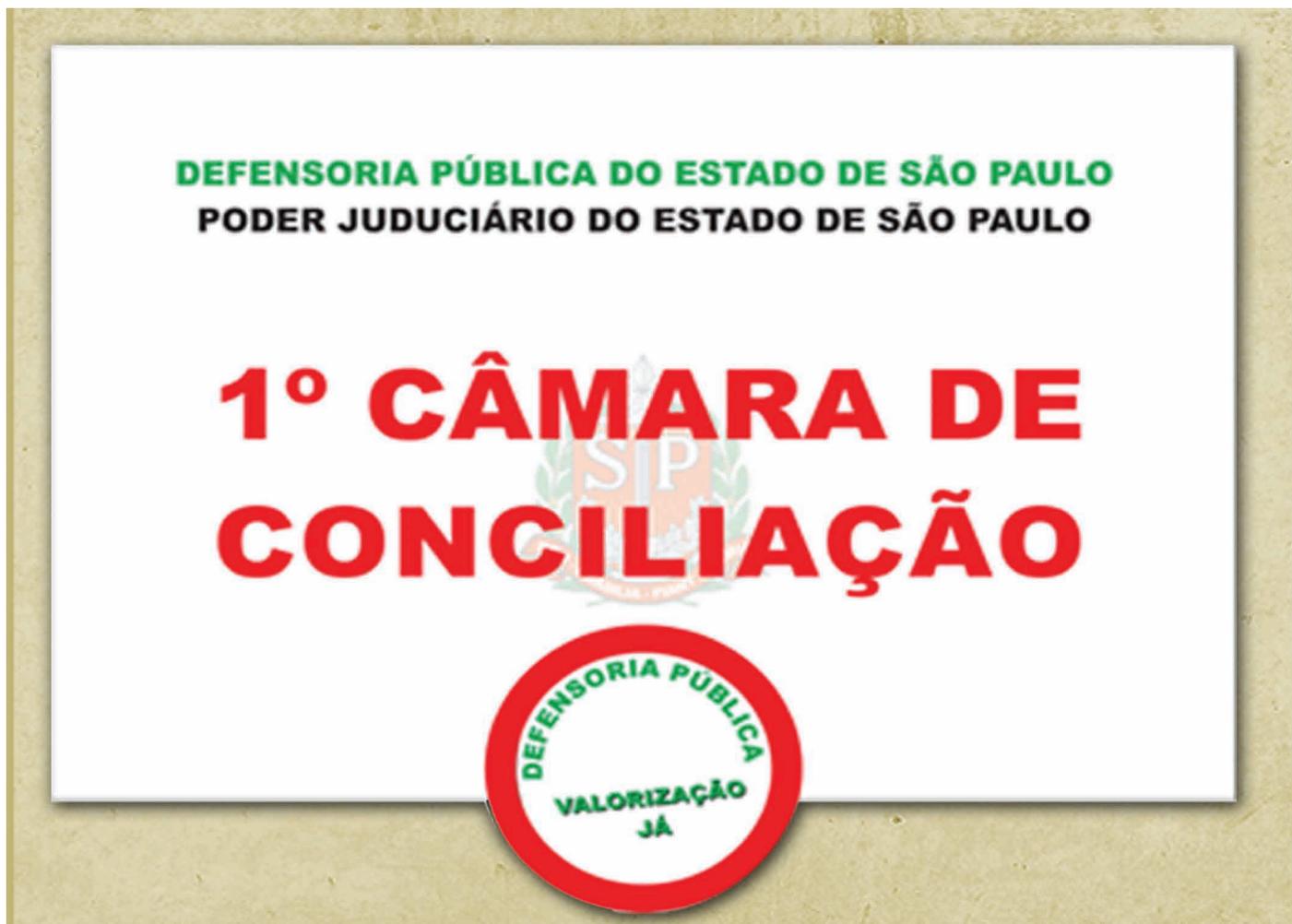
Colaboradores
Ana Gatti
Ana Lúcia Viana
André Santana
Antonio Marmo de Oliveira
Aquiles Rique Reis
Beti Cruz
Fabrício Junqueira
Glauco Callia
José Carlos Sebe Bom Meihy
Lidia Meireles
Luiz Gonzaga Pinheiro
Paulo Ernesto Marques Silva
Renato Teixeira
Rogério Bilard
Sayuri Carbonnier - de Londres

Redação
Francisco Eugênio de Toledo, 195 - Conj. 11 - Centro - Taubaté - CEP 12040-850
Fones: (12)3621-9209 - jornalcontato@jornalcontato.com.br

Poder Judiciário

Conciliação rápida e pacífica

Justiça inaugura espaços de conciliação para agilizar a finalização de processos



Por iniciativa do Poder Judiciário e da Defensoria Pública, a terra de Lobato entra no rol de cidades que transferem às partes envolvidas a responsabilidade pela solução pacífica de processos judiciais. Trata-se do setor de conciliação da Vara da Família que começou a funcionar na sede da Defensoria Pública desde o dia 20 de novembro. Ao todo, são três Câmaras de Conciliação que funcionarão simultaneamente.

A iniciativa passa neste momento por uma fase de teste. Durante este período, serão feitas audiências de conciliação às quintas-feiras, podendo ser estendidas às terças-feiras de acordo com o sucesso da empreitada. Após isso, o espaço abrigará acordos dos processos das áreas Cível e Comercial.

“No estado de São Paulo não tenho notícia de algo similar, onde Poder Judiciário preside no espaço sede da Defensoria Pública três Câmaras de Conciliação simultâneas. São as instituições somando esforços para evitar a proliferação de processos. Vai ter um desafogo bastante significativo, vamos atender com mais rapidez as necessidades das partes envolvidas”, disse o defensor público Wagner Giron de La Torre.

No auge dos trabalhos, espera-se uma média de 200 audiências por mês, de acordo com o Juiz da Vara da Família, Jorge Alberto dos Passos. Cerca de 80% das audiências ocorridas hoje no Fórum Cível serão feitas na sede da Defensoria Pública.

“É o momento em que o juiz permite que as pessoas sejam as dirigentes das conciliações. A população necessita que a decisão do processo seja mais rápida. Vamos tentar acelerar a entrega da decisão no início do processo”, declarou Passos.

No local, comparecerão somente as partes envolvidas. Portanto, não será permitida a presença das testemunhas do processo. Se houver conciliação dos interesses das partes, o juiz poderá homologar a decisão e encerrar o processo no ato. Além do juiz, a iniciativa conta com uma equipe de conciliadores e defensores públicos para auxiliar juridicamente as pessoas de baixa renda envolvidas no processo.

As audiências de conciliação não se restringem somente à população de classes sociais menos favorecidas. Todas as pessoas envolvidas em processos judiciais poderão ser intimadas a comparecer para uma solução pacífica de

suas divergências.

Os casos mais emblemáticos julgados pela Vara da Família são pensões alimentícias, guarda dos filhos e regulamentação de visitas, separações e divórcios.

Fundada em 23 de agosto de 2005, a Vara da Família já iniciou suas atividades com excesso de trabalho. Ela recebeu como “dote” aproximadamente 12 mil processos oriundos de diversas Varas desta comarca. “O primeiro dia foi de festa. O dia seguinte foi de muito trabalho”, relatou Passos. Hoje, existem 9.400 processos em andamento. **IC**



Por Marcos Limão
 Texto e fotos

Vereador pede exoneração de assessor parlamentar

Jéferson Campos (PV) pede exoneração de Benedito Machado, assessor da vereadora Pollyana Gama (PPS), por "conduta acintosa e desrespeitosa" na Câmara Municipal, durante reunião com o diretor do departamento de Educação



Assessor parlamentar Benedito Machado acompanha a sessão legislativa do dia 18 de novembro, quando Jéferson Campos (PV) adiantou durante seu discurso na tribuna que levaria o assunto até as últimas consequências

O vereador Jéferson Campos (PV) pediu oficialmente à Mesa Diretora da Câmara Municipal de Taubaté a exoneração do assessor parlamentar Benedito da Silva Machado, lotado no gabinete da vereadora Pollyana Gama (PPS).

Fundamentado nos artigos 24 e 82 do Regimento Interno da Câmara Municipal (ver conteúdos no quadro), o pedido surgiu depois da "conduta acintosa e desrespeitosa" com que Machado se dirigiu a Campos durante a reunião realizada no último dia 12 com a presença do atual diretor de Educação do município, José Benedito Prado.

O objetivo da reunião era ouvir as explicações da autoridade de ensino local sobre a demora na convocação de professores concursados. Quando um cargo ficava vago durante o ano letivo, o departa-

tamento de Educação contratava outro educador em caráter temporário, ao invés de chamar o próximo concursado da lista de aprovados. Prado justificou-se dizendo que só poderia chamar o próximo da fila no ano letivo seguinte, conforme preconiza o Estatuto do Magistério. Tudo apontava para um final feliz. Não impostava para quem.

Porém, a reunião descambou para uma ação orquestrada com o nítido propósito de ridicularizar o vereador Jéferson Campos (PV), um dos líderes da oposição. O ponto alto deste aviltamento aconteceu com o uso da tribuna pelo assessor parlamentar Benedito Machado, uma situação inusitada. Não satisfeito em ocupar indevidamente a Tribuna, Machado afrontou o parlamentar ao dizer que o mesmo "deveria estudar mais um pouco" o Estatuto do Magistério - tudo com o aval da Mesa

Diretora presidida pelo líder do prefeito, vereador Chico Saad (PMDB). Até o fechamento desta edição, Saad não foi encontrado para comentar o caso.

O assessor parlamentar foi autorizado a usar a tribuna sob o argumento de que representava a vereadora Pollyana Gama (PPS), então de licença médica, mesmo com a presença de sua suplente, Helenice Ferrari (DEM) no evento.

"Ao expressar sua opinião, o Sr. Servidor excedeu qualquer razoabilidade, pois, ao verbalizar que o vereador não tinha conhecimento do assunto e que "deveria estudar mais um pouco", fato ocorrido perante uma platéia de não menos de 300 pessoas, não só achincalhou a pessoa do vereador, mas também aviltou e afrontou sua autoridade como Edil, até mesmo porque, tal ataque partiu de um servidor contra um vereador", relata Campos em



Depois que nós vimos como é fácil, alugar um carro na Localiza virou rotina.

Alugue um carro na Localiza.

Em Taubaté: Av. Nove de Julho, 580 (12) 3632-3600
 Em Caçapava: Av. Coronel Manuel Inocêncio, 946 (12) 3653-5686
 Em Pindamonhangaba: Av. Jorge Tibiriçá, 161 (12) 3642-2596

Diárias a partir de **R\$ 39,90** + 0,46 por km rodado **10x** sem juros nos cartões de crédito

O preço promocional acima é válido, nas cidades participantes da promoção, para carros do grupo A (Econômico) retirados na sexta-feira, a partir das 12 horas, e entregues até segunda-feira, às 13 horas. Não inclui taxas de proteção, serviços (5% ou 10%, dependendo da agência de retirada e/ou de devolução do carro) e extras. Pagamento à vista ou em até 10x sem juros nos cartões de crédito American Express, Visa, Mastercard, Diners Club Internacional e Hipercard emitidos no Brasil, exceto cartões Corporate. Consulte as condições da promoção nas agências Localiza. Os descontos e as promoções não são cumulativos. Esta promoção pode ser suspensa sem aviso prévio.



Reservas 24h
 0800 979 2000
 www.localiza.com



Excelentíssimo Senhor Presidente

O presente requerimento volta-se no sentido de se instar os componentes da Atual Mesa Diretora, na forma do Regimento Interno desta Casa a deliberarem sobre a conduta acintosa e desrespeitosa de servidor desta casa (Sr. BENEDITO DA SILVA MACHADO), desferido contra o ora requerente em ato público ocorrido por ocasião da Reunião com o dirigente municipal realizado no último dia 12/11/09 no plenário da Câmara Municipal de Taubaté, como a seguir passa a se expor:

De fato, ao expressar sua opinião, o Sr. Servidor excedeu qualquer razoabilidade, pois, ao verbalizar que o vereador não tinha conhecimento do assunto e que “deveria estudar mais um pouco”, fato ocorrido perante uma platéia de não menos de 300 pessoas, não só achincalhou a pessoa do vereador, mas também aviltou e afrontou sua autoridade como Edil, até mesmo porque, tal ataque partiu de um servidor contra um vereador.

Sim, não há dúvidas que a atitude do Sr. Servidor ao se reportar de forma audaciosa contra a pessoa deste Vereador, na presença de expressivo número de pessoas, falando com intrepidez e destemor, como se este representante do Legislativo municipal desmerecesse qualquer deferência, não só sua autoridade – e dignidade – restaram aviltadas, mas feriu e repercutiu a todos os integrantes deste nobre Parlamento.

Nobres pares, a situação merece não só especial atenção, mas sobretudo – rigor.

Este vereador que subscreve o presente requerimento propõe a imediata EXONERAÇÃO do Sr. BENEDITO DA SILVA MACHADO, não obstante, tal ato se circunscreve como de competência exclusiva da Mesa Diretora, na forma regimental, cabendo assim a Vossas Excelências a deliberação a respeito.

Taubaté/SP, 20 de novembro de 2008.

JEFFERSON CAMPOS
Vereador

Avenida Professor Waller Thaumaturgo, 208, centro, CEP 12030-040, Fone (12) 3625-9500 – Fax (12) 3625-9527
E-mail: camarataubate@camarataubate.sp.gov.br – Site www.camarataubate.sp.gov.br

Acima reprodução do requerimento que pede a exoneração de Machado

seu requerimento.

Jéferson sustenta a tese de que o assessor parlamentar pode representar o vereador somente em eventos sociais, e não numa atividade de fiscalização do poder Executivo como aquela que contava com a presença do diretor de Educação. O fato agravaria ainda mais a situação uma vez que Machado falou por si só quando afrontou Jéferson. “Sr. Servidor ao utilizar-se da Tribuna, falava por si somente, em nome próprio, e não representando qualquer autoridade deste Parlamento. Dentro deste contexto, a situação agrava-se (...) Nobres pares, a situação merece não só especial atenção, mas sobretudo – rigor”, afirma.

Presidência

O Presidente da Câmara Municipal, Luizinho da Farmácia (PR), que retornou da licença médica, evitou pré-julgamentos. “Vou analisar o caso. Eu fiquei sabendo do que aconteceu, mas vou ana-

lisar o caso primeiro. Vou encaminhar para o [departamento] Jurídico analisar também. Cabe à Mesa Diretora a providência sobre os servidores”, declarou.

Pollyana Gama
“Ninguém vai falar mentira na tribuna, nós somos responsáveis. O vereador professor Jéferson não é coitado. Eu também já tomei vaia na Câmara. A vida é assim. Vou pedir tempo de algum colega para falar sobre isso [na próxima sessão legislativa]. Ele [Jéferson Campos] também é agressivo quando chama as pessoas de incompetentes. Ele está no direito dele [de pedir a exoneração]. Mas você tem que ir preparado para um debate. Preparado para falar e ouvir. O Machado não faltou com respeito, ele só falou a verdade. É o jeito técnico e frio dele, eu não posso condená-lo. É o jeito dele. Eu não vejo o professor Jéferson como coitado. Eu acredito que o jurídico da Câmara não vai dar parecer favorável. E se exonerá-lo, eu admito novamente porque quem admite as pessoas no meu gabinete sou eu”, declarou a vereadora eleita pelo PPS.

Assim como Pollyana Gama, o assessor parlamentar Benedito Machado também estava de licença médica. Porém, a vereadora afirmou que a licença médica de Machado encerrou-se às 18 h daquele dia 12.

Sobre o comparecimento em massa de educadores à Câmara Municipal, ela

afirmou que os professores não têm mais medo de se politizarem. “Antes, os professores tinham medo de falar com os políticos. [Mas] Esse medo de político foi quebrado. Por isso foi tanta gente. O Jéferson é que foi agressivo ao dizer que os professores foram obrigados [a comparecer ao evento]”.

O vereador Jéferson Campos (PV) ainda se diz vítima de boatos injuriosos veiculados na rede municipal de ensino de que ele seria contra a dobra dos professores – fato que teria levado muitos educadores à Câmara Municipal. “Ele mesmo gerou o tumulto na rede. Eu anotei as palavras dele na tribuna. Ele falou que a dobra não poderia existir desde 2006. Mas foi ele quem ajudou a aprovar o Estatuto do Magistério”, disse a vereadora Pollyana.

Jornal CONTATO

A vereadora Pollyana Gama reclamou da parcialidade de CONTATO na cobertura da reunião do dia 12. “Você foram parciais, colocaram o Jéferson como um coitado. Ele não é um coitado. Vocês têm que ser imparciais. Colocaram um monte de coisa no jornal sem me consultar”.

As “coisas” citadas, veiculadas enquanto a mesma estava de licença médica, dizem respeito à articulação que ela estaria fazendo em São Paulo para conseguir a direção do PPS municipal e à reunião com a primeira-dama, Luciana Peixoto, para consolidar a sua candidatura à presidência da Câmara Municipal em 2009. Ela negou as notícias publicadas, mas confirmou a disposição para concorrer ao cargo de Presidente. ■

Regimento Interno da Câmara Municipal

Art. 24. À Mesa compete, dentre outras, as seguintes atribuições:

IX - nomear, promover, comissionar, conceder gratificações, licenças, pôr em disponibilidade, exonerar, demitir, aposentar e aplicar penas disciplinares aos servidores da Câmara Municipal, nos termos da lei;

Art. 82. À Mesa compete tomar as providências necessárias à defesa dos direitos dos Vereadores, quanto ao respeito e inviolabilidade, no exercício do mandato.

MILCLEAN
Soluções em Limpeza Profissional

Produtos para limpeza, Descartáveis
Equipamentos e Suportes para Banheiro

ISO
CERTIFICADO
2008

Via Dutra Km 109 • Taubaté-SP • Fone: 55 12 3625.2200 • www.milclean.com.br

UNITAU sucateia Patrimônio Histórico



Três momentos da Vila Santo Aleixo: acima, em 1988; abaixo, 24 de setembro de 2008, o vereador Angelo Filippini inspeciona a varanda que foi derrubada um mês depois, como mostra a foto no canto superior direito.

Em 1983, a família Nader tentou vender a propriedade conhecida como Vila Santo Aleixo, na rua Emílio Whinter, quase em frente a praça Santa Terezinha.

Imediatamente, o então prefeito Bernardo Ortiz iniciou um movimento que culminou com o tombamento do imóvel em 1985. Objetivo: impedir que a venda impedisse projetos imobiliários que nunca saíram do papel.

Em 1996, sob nova gestão do mesmo Bernardo à frente da Prefeitura, a Unitau comprou a Vila Santo Aleixo tipo "porteira fechada". Isto é, o terreno e a casa com tudo o que havia dentro. Portanto, o palacete estava mobiliado, conforme registros fotográficos oficiais publicados pela própria Unitau. Nessa reportagem estão algumas dessas imagens.



SUA NECESSIDADE, NOSSA ESPECIALIDADE

O grupo Soulan possui profissionais de Recursos Humanos que desenvolvem trabalho pioneiro e diferenciado na prestação de serviços, tendo como meta o atendimento das necessidades dos clientes com excelência.



Rua Vilaça, 576 - sala 9 - Centro - São José dos Campos - SP
Fone/ Fax: 12 3913-7481 | www.soulan.com.br

Gestão Milton Chagas

Naquele período, a UNITAU era comandada pelo reitor Milton Chagas que, em 1995, criou dois importantes órgãos: o CDPH - Centro de Documentação e Pesquisa Histórica, e o NPPH - Núcleo de Preservação do Patrimônio Histórico. A iniciativa tinha como objetivo restaurar imóveis históricos da própria Universidade e também prestar assessoria e consultoria para Taubaté e Região.

A compra realizada em 1996, portanto, era para restaurar e preservar a Vila Santo Aleixo, nos mesmos moldes com que foi iniciada a restauração do prédio da Associação Artística e Literária, hoje ocupada pelo departamento de Letras e Ciências Sociais. Enfim, o mesmo prédio que durante muito tempo abrigou a velho e saudoso Estação, como é conhecido o Instituto de Educação Monteiro Lobato.

A saída de Milton Chagas da reitoria, no ano de 2000, representou uma guinada de 180 graus. Professores e alunos deixaram de receber treinamento em outros de excelência voltados para a preservação do patrimônio histórico. Da mesma forma, foram deixadas de lado contratações de profissionais e especialistas no assunto.



Propaganda enganosa?

A Vila Santo Aleixo é a prova mais visível do desrespeito à memória e a nossa história. A novela ainda continua. Depois de tudo o que foi falado e mostrado os bandidos (ladrões?) continuam descaracterizando o imóvel.

Nessa semana, a reitora colocou a Vila Santo Aleixo num pacote enviado à Prefeitura. Objetivo: trocar o patrimônio por algum outro imóvel. E a cereja do bolo é que o maior defensor da construção de um espigão naquele espaço, o diretor de Planejamento Monteclaro César, será o responsável pela avaliação do negócio.

A UNITAU devia retirar a placa implantada no Parque Dr Barbosa (Jardim da Estação) e substituí-la por outra com dizeres mais reais: UNITAU Sucateando nosso Patrimônio Histórico.

O que dirá Serginho Groisman quando receber alguns exemplares de CONTATO, inclusive de edições anteriores, com imagens que falam por si? 

O marco da UNITAU na Praça Dr. Barbosa de Oliveira, Jardim da Estação, nada tem a ver com a realidade da Vila Santo Aleixo, patrimônio histórico da terra de Lobato



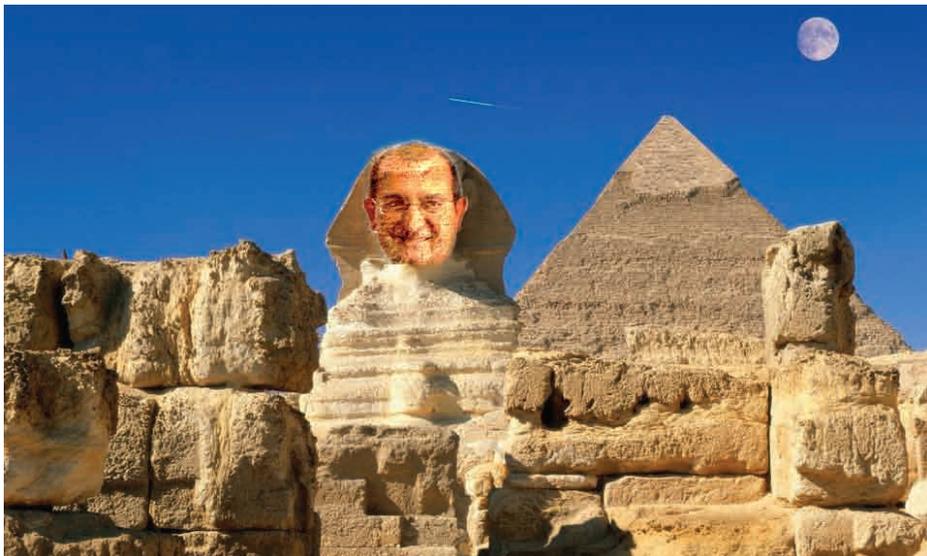


De passagem

por Paulo de Tarso Venceslau

Decifra-me ou...

Peço desculpas antecipadas aos nossos leitores mas, infelizmente, sou obrigado a apelar para enigmas para me referir a dois misteriosos beques de fazenda que atuam na área da prefeitura e defendem o Palácio Bom Conselho com a eficiência comparável a da dupla Belini e Djalma Santos



No país dos petralhas virou moda fazer comparações com jargões futebolísticos e o uso vulgar (argh, que redundância, sorry) de muita filosofia digna de botequim. A terra de Lobato, como parte integrante da Botocúndia, não podia ser diferente. Em tempo: para quem não sabe, Botocúndia foi o nome ao mesmo tempo irônico e carinhoso com que Monteiro Lobato (1882-1948) batizou o Brasil. O escritor alertava para os aspectos retrógrados e subdesenvolvidos que ele combatia.

Portanto, devidamente up to date, esse pobre escriba apela para argumentos tão pobres quanto a arte do esporte bretão praticado atualmente na Botocúndia. Todo esse esforço é para tentar explicar o que se passa nos bastidores palacianos y otros palacitos mas que, se devidamente revelados, poderão desencadear uma perseguição comparável a sofrida pelos acusados de heresia em tempos medievais.

Futebol brasileiro anda pobre, mas tão

pobre que chega a ser comparado ao da Europa. Por isso é acusado de ser formado por retranqueiros duros de cintura e escravos da tática. Ledo engano. Essa comparação não vale mais nada. Hoje, tem seleção europeia, como a da Espanha, com um toque de bola carregado de leveza e arte, muito parecido, senão for até melhor, com o das melhores seleções brasileiras de outros tempos. Criatividade é o que não falta no Velho Mundo. E nós? Passamos a ser limitados, nos transformamos no paraíso dos volantes de contenção, beques de fazenda e atacantes inócuos. O resultado é um futebol feio e pobre, apesar da goleada imposta à seleção portuguesa na quarta-feira, 19, depois de um bom jejum de vitória sobre os lusos.

Como a vida imita a arte, em Brasília os beques de fazenda do Palácio do Planalto não dão mole. Bola na área do time palaciano é para ser chutada para bem longe. Não importa para onde. Quem vacilar terá o mesmo fim dos zagueiros de área como

Zé Dirceu, Gushiken e outros mais aloprados. E quando a zaga falha, a regra petralha manda procurar árbitros e bandeirinhas para aliviar a barra. Coisas do Poder. Coisas de Brasília. Coisas do partido da boqui-nha que já foi dos trabalhadores.

Hoje, esse tipo de jogo já pode ser avaliado. O escândalo do mensalão é um bom exemplo. Desde julho desse ano foram ouvidas 41 pessoas. Em dezembro começam a ser ouvidas as 641 testemunhas de defesa. Se for mantida a média de tempo até a gora, serão necessários mais seis anos para ouvi-las. E se os advogados de defesa fornecerem endereços errados das testemunhas como costumam fazer para atrasar o processo, o tempo vai literalmente para o espaço. Segundo o ministro do STF Joaquim Barbosa, o plano original de julgar os 39 acusados em 2011 fatalmente irá para as calendas.

E na terra de Lobato? Tudo como dantes no quartel de Abrantes. Os inquilinos do Palácio Bom Conselho são e serão os mesmos pelos próximos quatro anos. O jogo vai continuar feio e retrancado. E para desgosto de quem gostaria de ver a Justiça funcionando na terra de Lobato, tem uma dupla de zaga excepcional: um segura todo atacante adversário com parec..., ops, com lances no mínimo exóticos para quem é do ramo. E para complementar a zaga, o dono do apito tem terminado o jogo até mesmo antes do jogo começar. E na súmula registra sempre a vitória do time palaciano.

Cá prá nós, a cada dia que passa fica mais difícil gente honesta sobreviver na terra de Lobato. Seriam os primeiros sintomas da petralhice que assola a Botocúndia?

O DNA local seria o mesmo que predomina em Brasília?

A permanência e o fortalecimento dessa dupla de zagueiros poderá ser um bom termômetro sobre a força da Lei de Gerson que está sendo enfiada goela abaixo dos habitantes dessa aldeia Guaianá. **IC**



por André Santana
Veterinário

Crise mundial afeta também os pets

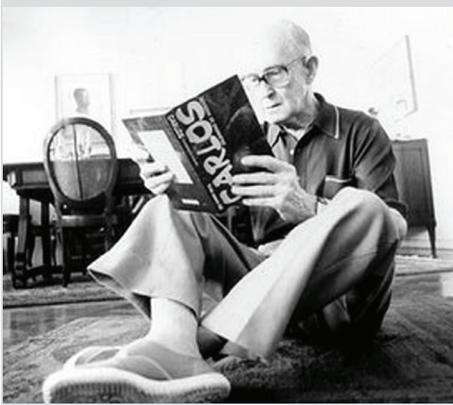
Em Nova York, 44 mil gatos e cachorros são abandonados a cada ano e, nas últimas semanas este número está aumentando drasticamente porque muitas famílias têm menos dinheiro e acabam optando por deixar os bichos nos abrigos públicos.

Segundo os funcionários da agência de proteção aos animais, as histórias mais comuns são de pessoas que perderam o emprego e não têm como pagar a ração e as contas do veterinário. As cenas no abrigo são, às vezes, dramáticas, já que muitos donos comparam a decisão de abandonar um bicho de estimação à de colocar um parente em um asilo.

Apesar dos momentos difíceis, eles dizem que vão continuar se empenhando para ajudar gatos e cachorros a atravessar a crise financeira global e encontrar novas famílias.

Aqui no Brasil ainda não detectamos reflexos da crise mundial no que tange ao mercado pet, mas a luz amarela está acesa uma vez que diante de momentos difíceis, itens supérfluos são cortados do orçamento, e o banho semanal do Totó pode virar quinzenal! Xô "marolinha" do presidente Lula! **IC**





HINO À VIDA: além do Vale de Lágrimas...

Partindo de algumas reflexões sobre o bicho homem, Mestre JC Sebe aborda enredos de filmes que nos convidam a pensar na responsabilidade de viver bem e cantar a vida

Para Sempre

Por que Deus permite
que as mães vão-se embora?
Mãe não tem limite,
é tempo sem hora,
luz que não apaga
quando sopra o vento
e chuva desaba,
veludo escondido
na pele enrugada,
água pura, ar puro,
puro pensamento.

Morrer acontece
com o que é breve e passa
sem deixar vestígio.
Mãe, na sua graça,
é eternidade.
Por que Deus se lembra
- mistério profundo -
de tirá-la um dia?
Fosse eu Rei do Mundo,
baixava uma lei:
Mãe não morre nunca,
mãe ficará sempre
junto de seu filho
e ele, velho embora,
será pequenino
feito grão de milho.

Carlos Drummond de Andrade



Na escola, cedo aprendemos que “o homem é um animal racional” ainda que Oscar Wilde duvidasse argumentando “como se pode dizer que o homem é animal racional? Ele é tudo que se queira, salvo racional”. Em termos religiosos logo somos indicados como a “mais elevada das criaturas” ou “feitos à imagem e semelhança de Deus”. Aristóteles, na Grécia antiga, afirmou que somos “o único animal que ri” ao que, ironicamente o nosso Luiz Fernando Veríssimo acrescentou “o homem é o único animal que ri dos outros”. Murilo Mendes com graça garantiu que “o homem é o único animal que joga no bicho” e, irônico, Millôr Fernandes afirmou que “o homem é o único animal que mata por prazer”.

Há quem diga também que “o homem é o único animal que sempre quer mais do que precisa, inclusive de alimentos”. Não é parca a lista dos que detratam a condição humana como o fez Delacroix ao dizer que “o homem é um animal sociável que detesta seus semelhantes” e De Brito arrematou garantindo que “o homem se considera o animal mais inteligente, mas é o único que destrói a natureza”. Foi pensando nessas afirmações, me veio à lembrança uma frase incisiva, do padre Vieira que pontificou solenemente “o homem é o único animal que sabe que vai morrer”.

Estava perdido nessas idéias quando me recordei de alguns filmes que tocam de forma simpática e delicada no

tema das chamadas “mortes anunciadas”, ou seja, de pessoas que recebem notícia de doenças incuráveis e proximidade do fim no “paraíso terreal”. O primeiro desses filmes é um espanhol, “Minha vida sem mim” que conta a história de uma jovem de 23 anos, casada, pobre, mãe de duas meninas e que para se sustentar fazia faxina em uma universidade. Ao descobrir que tinha câncer do ovário - e que as metástases já haviam se alastrado - fez uma lista de seus sonhos irrealizados e partiu para a realização de suas fantasias. É lindo o filme, de 2003, dirigido por Isabel Coixet, baseado no livro do mesmo nome de Nancy Kincaid.

Em 1950, Alec Guinness atuou em uma película chamada “As férias de minha vida”, narrativa das aventuras de um moço que por engano recebe diagnóstico trocado. Mais tarde, o incrível diretor chinês Wayne Wang, em 2006, adaptou o mesmo roteiro - e manteve inclusive o título - colocando na história atualizada uma tal de Georgia Byrt, sonhadora frustrada que vivia da venda de produtos culinários. Ao receber a notícia de sua possível morte, a moça pobre junta o que tinha e o que não tinha e parte para férias em um resort luxuoso. O filme é hilário ao exibir as transformações da heroína e a perplexidade de tantos que a cercam.

Em 2007, o diretor Rod Reiner, produziu um filme memorável, sutilmente intitulado “Antes de partir”, combinando atuações consagradas de Jack Nicholson com Morgan Freeman. Trata-se da história de dois senhores, maduros - um meio amalucado e dono do hospital (Nicholson) e outro discreto (Freeman) - que se encontram em uma enfermaria. Diante a fatalidade de cânceres terminais, optam por fugir e aprontar muito. A trama é bem trabalhada. Nela, o comportamento senhor evoca uma “lista da bota”, ou seja, uma relação feita a pedido de um antigo professor de filosofia que exaltava os alunos a fazer uma classificação de desejos a serem realizados em vida. O dinheiro do milionário serve para financiar as situações incríveis de ambos.

Muito mais do que as definições, os enredos de filmes como estes convidam a pensar na responsabilidade de viver bem. Não se fala de felicidade, mas de uma espécie de desafio de atravessar a vida na Terra além do Vale de Lágrimas. Antes de supor a morbidez da abordagem da vida que caminha para a morte, vale celebrar um hino à vida. **IC**

José Carlos Sebe Bom Meihy é professor titular aposentado do Departamento de História da USP, autor entre outros de “Brasil fora de si: experiências de brasileiros em Nova York” (Editorial Parábola).

BICHOPREGUIÇA
PESHOT

CLÍNICA - BANHO E TOSA - RAÇÕES - ACESSÓRIOS - PET TAXI

PROMOÇÃO
BANHO E TOSA
20% DE DESCONTO
COM A APRESENTAÇÃO DESSE ANÚNCIO

3624-8585

Rua Dr. Emilio Winther, 155 | Centro | Taubaté



Lição de Mestre

por Antônio Marmo de Oliveira
Professor Titular da Unitaue
Membro da Academia de Letras de Taubaté
antonio_m@uol.com.br

METODISTAS: Uma presença mais que centenária em Taubaté



No dia 23 de Novembro de 2008, a primeira Igreja não-Católica de Taubaté completará 119 anos. É a Igreja Metodista Central, sita à rua XV de Novembro, que celebrará a data com culto a partir das dezenove horas. Aos metodistas, assim, pode-se reconhecer o mérito de terem desbravado o caminho para outras confissões reformadas em nossa cidade. Diz-se comumente que, entre os Evangélicos, os metodistas se

distinguem por crerem na graça divina preveniente, ou seja, que precede toda escolha humana entre aceitar a salvação em Cristo ou rejeitá-la. Mas, como há várias vertentes dentro do Metodismo, toda tentativa de caracterização é forçosamente parcelar.

O Metodismo começou no século XVIII como um movimento de despertar evangélico dentro da Igreja Anglicana, mais precisamente com um grupo de estudos bíblicos em Epworth, Comarca de Lincoln, Inglaterra. Seu líder, John Wesley, permaneceu anglicano até o final de seus dias.

Crê-se, historicamente, que o nome "Metodismo" lhes foi atribuído por suas abordagens de estudo e condutas de vida metódicas. Os primeiros oradores do movimento criticavam abertamente a apatia dentro da Igreja. Logo se formaram sociedades metodistas em várias cidades da Inglaterra, organizando reuniões e festas.

Receios houve por parte de segmentos mais conservadores da Igreja Anglicana com relação as doutrinas promulgadas pelos primeiros Metodistas. Os grupos metodistas foram, então, lentamente distanciando-se da Igreja Anglicana. Meio século após o falecimento de Wesley, várias divisões surgiram no movimento Metodista, principalmente por conta de temas afetos à administração da Igreja, até que iniciativas de reunificação e novas divisões deram origem às várias Igrejas Metodistas hoje existentes, que são independentes umas das outras. Dentre essas, uma das mais conhecidas é o Exército da Sal-

vação e há também a Igreja Metodista Wesleyana.

Já no ano de 2007 a Igreja Metodista em todo mundo tinha celebrado 300 anos do nascimento de John Wesley. No século XVIII, o seu trabalho teve impacto equivalente ao de movimentos como a Teologia da Libertação no século XX. Wesley e seus primeiros correligionários marcaram época mais pelo seu papel social do que por suas posições em debates teológicos: procuravam os mais pobres, os doentes e os presos como público alvo para a evangelização, numa época em que os preconceitos contra estes eram muito fortes.

Uma visão não-oficial das Igrejas, mas muito difundida na sociedade, era de que os grupos excluídos eram "casos perdidos", ou seja, estavam além da salvação. (Não ficava bem a um cristão procurar tais pessoas, dizia-se.) Wesley propunha romper com tais preconceitos e realizar trabalhos de campo, não apenas pregação em púlpito. Para ele, um dos princípios do trabalho para Cristo era o de "responder às necessidades" das pessoas. Outro pilar do seu pensamento se encerra em suas últimas palavras: "O melhor de tudo é que Deus é conosco!"

O mais importante a destacar, todavia, continua sendo até hoje o exemplo vivo de sacerdote honesto, idealista, ativo e socialmente engajado que foi o do fundador do Metodismo. O mundo atual, que assiste ao aumento da exclusão e da injustiça social, precisa de novos "John Wesleys", dentro e fora das Igrejas. **IC**

Programação Social

Sexta 21/11
Música ao vivo - Leandro Salgado & Banda - 21h

Sábado 22/11
Música ao vivo - Lobato - 13h

Domingo - 23/11
Música ao vivo - Paulo Henrique - 13h

Ana Paula - Gabriela, Débora, Ana Carla e Paulo

Noite Árabe
29/11 20horas
Comidas Típicas
Dança do Ventre

Reserva de mesas na secretaria

Reveillon 2009

Banda Grupo Porão
Dia 31/12 - 22:00h

Mesas com 4 lugares R\$ 40,00 - Associado
Mesas com 4 lugares R\$ 60,00 - Convilado

O restaurante atenderá aos pedidos e ceto sob encomenda
www.taubatecountryclub.com.br - tcc@taubatecountryclub.com.br
Telefone: (12) 8625.3333

Bruno, Celso e Bruno

Cristiane e Carlos

Curtindo o Clube

Rogério e Simone



Luana Pitiovani em dia de fúria

A "atriz" bate na camareira e é demitida da Globo. Beeemmmm feito

What a hell...

Se em filme de suspense sempre sobra para o mordomo, no mundinho das celebridades quem sofre é a camareira. Quando, acometido de ciúme, Daddo Doidão Dolabela desceu o sarrafo na camareira da peça de Piovani só porque ela tentou apartar a briga conjugal, a atriz foi logo saindo em defesa da funcionária. Eis que, algumas semanas depois, foi a vez de Luana surtar e agredir uma camareira.

O piti rolou durante a gravação do "Faça Sua História", da Globo. O motivo? A funcionária esqueceu dos lanchinhos light da princesa. Enfurecida, a "atriz" pegou a moça pelo braço e começou a sacudi-la.

Um bafão. A equipe ficou perplexa, claro. Não satisfeita, a dodivana mandou seu assessor enviar carta a direção do canal com suas "exigências". Sabe o que aconteceu? A Globo perdeu a paciência com a estrelinha. O diretor do programa, Roberto Farias, chamou-a para uma conversa. A lôra chegou no estúdio toda cheia de si, achando que seus pedidos seriam acatados.

No caminho para sala do diretor, Luana chegou a cruzar com a vítima; olhou fundo para ela com aquela cara blasé, virou o rosto, empinou a napa e seguiu em frente.



Gota d'água

Ao chegar na sala do diretor, a "atriz" teve uma surpresa. Depois de quarenta minutos de reunião, foi informada: sua participação no programa foi encerrada, uma vez que não há mais clima. Bem feito, bem feito, bem feito....

Sobre a carreira de Fábio

Antes de partir para uma temporada de faxina nasal em uma clínica em Miami, Fábio Assunção gravou as últimas cenas em "Negócios da China". Dessa vez, pasmem, ele não atrasou a gravação... O chororô foi geral. Miguel Falabela, diretor da estranha trama, quer que ele volte para fazer os últimos capítulos. E chegue na hora.

Pão, pão, queda, queda

Diante da queda iminente de Vasco e Portuguesa para a segunda divisão, tem torcedor gaiato fazendo estoque de pão. Vai saber a reação da comunidade...

Curtas da Favorita

- Flora será traída e assassinada no fim de "A Favorita", em janeiro. Silveirinha é o principal suspeito, garante Titi.
- Dodi descobre que é pai de Lara
- Dedina recupera o tesão de Damião (e sem Viagra)
- Alicia começa a vender cachorro quente
- Catarina desce a mão em Léo

O melhor do trocadalho do carilho você encontra aqui:

blogdovenceslau.blogspot.com



Câmara Municipal de Taubaté

Por solicitação do Presidente da Câmara Municipal de Taubaté, Vereador Luiz Gonzaga Soares ("Luizinho da Farmácia"), levamos ao conhecimento dos munícipes por meio deste veículo o Balancete do mês de outubro, que também é publicado no Boletim Legislativo nº 456, disponível no site.

A ampla publicação torna-se necessária para que a população saiba exatamente o destino do dinheiro público sob a responsabilidade da Câmara.

Destacamos que, do total de R\$ 8.845.077,76, a maior parte é destinada à rubrica Pessoal Civil - R\$ 6.256.300,43 (pagamento de servidores efetivos, aposentados, pensionistas, assessores e vereadores, inclusive as obrigações sociais).

Este comunicado se faz necessário tendo em vista boatos e inverdades que não passam de irresponsabilidade de uma minoria de homens públicos.

Taubaté, novembro de 2008.

A Câmara Municipal de Taubaté

CAMARA MUNICIPAL DE TAUBATE								
ESTADO DE SÃO PAULO								
BALANCETE REFERENTE AO MES DE OUTUBRO 2008								
RECEITA								
CÓDIGO GERAL	ESPECIFICAÇÃO	ESTIMADA	ARRECADADA			DIFERENÇA		
			ANTERIOR	NO MÊS	ACUMULADA			
1.4.14.00	TRANSF FINANC RECEBIDAS	11.454.000,00	8.590.500,00	954.500,00	9.545.000,00	1.909.000,00		
1.4.14.01	DUODECIMO	11.454.000,00	8.590.500,00	954.500,00	9.545.000,00	1.909.000,00		
TOTAL DA RECEITA		11.454.000,00	8.590.500,00	954.500,00	9.545.000,00	1.909.000,00		
DESPESA								
CÓDIGO GERAL	ESPECIFICAÇÃO	FIXADA			EMPENHADA		DIFERENÇA	
		ANTERIOR	SUPLEMENTAÇÃO ANULAÇÃO	ATUALIZADA	ANTERIOR	NO MÊS		ACUMULADA
3.0.00.00.00	DESPESAS CORRENTES	9.684.000,00	1.140.000,00	10.824.000,00	7.814.417,82	679.148,17	8.493.565,79	2.330.434,21
3.1.00.00.00	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	6.638.000,00	1.540.000,00	8.178.000,00	5.623.932,84	632.367,59	6.256.300,43	1.921.699,57
3.1.90.00.00	APLICAÇÕES DIRETAS	6.638.000,00	1.540.000,00	8.178.000,00	5.623.932,84	632.367,59	6.256.300,43	1.921.699,57
3.3.00.00.00	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	3.046.000,00	(400.000,00)	2.646.000,00	2.190.484,78	46.780,58	2.237.265,36	408.734,64
3.3.90.00.00	APLICAÇÕES DIRETAS	3.046.000,00	(400.000,00)	2.646.000,00	2.190.484,78	46.780,58	2.237.265,36	408.734,64
4.0.00.00.00	DESPESAS DE CAPITAL	1.770.000,00	(1.140.000,00)	630.000,00	347.943,79	3.568,18	351.511,97	278.486,03
4.4.00.00.00	INVESTIMENTOS	1.770.000,00	(1.140.000,00)	630.000,00	347.943,79	3.568,18	351.511,97	278.486,03
4.4.90.00.00	APLICAÇÕES DIRETAS	1.770.000,00	(1.140.000,00)	630.000,00	347.943,79	3.568,18	351.511,97	278.486,03
TOTAL DA DESPESA		11.454.000,00		11.454.000,00	8.162.361,41	682.716,35	8.845.077,76	2.608.922,24

ANA LÚCIA DOS SANTOS
CONTADORA CRC - 1SP183084/O-0
CPF: 086.390.798-97

RODRIGO GALVÃO RIBEIRO
CONTADOR CRC - 1SP252588/O-3
CPF: 273.793.328-56

Na Boca do Gol

E volta a discussão...

Acerca da possível permanência do E.C.Taubaté na série A-3 do futebol paulista. Equipes que irão disputar a competição podem pedir licença e por ter sido o menos pior entre os rebaixados, o Burro da central assumiria uma das vagas. Até o momento a FPF (Federação Paulista de Futebol) não tomou nenhuma posição oficial sobre o assunto.

Se voltarmos no passado

Em 1997 após uma linda campanha na extinta Série B-1, o XV de Caraguá ascendeu à Série A-3, mas na hora de disputar a competição acabou impedido pela FPF devido as precárias condições do seu estádio. Subiu o terceiro colocado da B-1 na época? Não! Permaneceu o Rio Preto. Já em 1998 o extinto Novorizontino desistiu de disputar a Série A-2 do ano seguinte, o Taubaté (vice campeão da A-3) acabou não subindo deixando a vaga para o então "menos pior rebaixado" XV de Piracicaba.

Acontece que...

Se a FPF continuar com essa política (de substituição de equipes) pode favorecer alguns empresários espertalhões que poderiam comprar vagas. Resumindo de uma forma hipotética: o empresário Fulano é dono do Rancatoco de Queluz que está na última divisão do

futebol, ai sua equipe termina na quinta colocação e não consegue o acesso. Munido de muita grana, Fulano vai até a cidade de Bananal e oferece um mundo de dinheiro para o presidente do Mulambo desistir de sua vaga na terceira divisão, de modo que o time de Queluz ascenderia de divisão. Para finalizar, esta substituição de equipes pode perigar neste comércio de vagas.

Sinal dos tempos...

Esse possível comércio é o reflexo destes novos tempos onde o capitalismo está enraizado através dos empresários no futebol brasileiro. Hoje quase ninguém mais respeita uma camisa ou uma paixão. Desta maneira um dia o futebol vai acabar.

Política no clube

Continua agitado os bastidores políticos do Taubaté. A eleição não será mesmo no dia 27 e deverá ser adiada para a primeira semana de dezembro. O que este colunista não consegue entender é o motivo que levou os integrantes da atual diretoria executiva depois de terminado o prazo de quinze dias, enviar um documento ao conselho sugerindo mudanças no novo estatuto. Se os sócios e os diretores tiveram quinze dias, só agora eles resolveram dar pitacos? Não entendo mesmo. Também achei inoportuna a atitude.

Força Guarani

Estarei torcendo muito pelo Guarani que precisa de uma vitória simples para voltar a Série B do Brasileiro. Força Giesel!

Parabéns!

Ao glorioso Juventus do Parque Ipanema, legítimo bi-campeão amador de Taubaté. Nossos abraços aos amigos grenás: Heitor, Baiano, Ary Filho e toda coletividade do Parque Ipanema.

Que venha o Vale!

Após uma emocionante vitória por 3x0 diante de Silveiras, o Juventus representará o futebol taubateano na decisão da Copa vale diante do Santa Rito de São José dos Campos. Mais um duelo Taubaté x São José. Força Juventus! **IC**



Câmara Municipal de Taubaté

161ª SESSÃO ORDINÁRIA

25/11/2008

EXPEDIENTE

19h30min: Leitura da ata da sessão anterior e de documentos
19h50min: Tribuna livre
1º orador: Júlio Fernando Pinheiro de Lemos
Assunto: Eleições 2008
2º orador: Jefferson Fernando R. Cabral
Assunto: Reajuste de salário dos policiais civis
20 horas: Palavra dos Vereadores
1. Roderico Prata Rocha - PSC
2. Henrique Antonio Paiva Nunes - PV
3. Jeferson Campos - PV
4. José Francisco Saad - PMDB
5. Luiz Gonzaga Soares - PR
6. João Virgílio - PP

ORDEM DO DIA

21 horas: Discussão e votação de proposuras

ITEM 1

Leitura e deliberação da denúncia apresentada em 3.11.2008 pelo Sr. Fernando Borges Correia Filho, RG nº 22.304.112-29, Título Eleitoral nº 162277010167, zona 141, seção 295 contra o Prefeito Municipal de Taubaté.

ITEM 2

Discussão e votação única do veto total ao Projeto de Lei Ordinária nº 122/2006, de autoria do Vereador Valdomiro Archanjo da Silva, que cria na rede municipal de ensino de Taubaté o serviço disque-denúncia contra qualquer tipo de violência ou abuso sexual cometido contra crianças e adolescentes e dá outras providências.

ITEM 3

Discussão e votação única da Moção nº 69/2008, de autoria dos Vereadores Orestes Vanone e Maria Gorete Santos de Toledo, de apelo ao Governador do Estado de São Paulo, José Serra, para atendimento da reivindicação da classe dos policiais civis, em greve há mais de 48 dias.

ITEM 4

2ª discussão e votação do Projeto de Lei Ordinária nº 54/2008, de autoria da Vereadora Maria Tereza Paolicchi, que denomina Rua Professor Edu Mattos Ortiz.

ITEM 5

2ª discussão e votação do Projeto de Lei Ordinária nº 55/2008, de autoria da Vereadora Maria Tereza Paolicchi, que denomina Rua Irene Naresi de Moraes.

ITEM 6

2ª discussão e votação do Projeto de Lei Ordinária nº 56/2008, de autoria da Vereadora Maria Tereza Paolicchi, que denomina Rua José Nunes de Moraes.

ITEM 7

2ª discussão e votação do Projeto de Lei Ordinária nº 60/2008, de autoria do Prefeito Municipal, que denomina Praça Elias Rechdan.

ITEM 8

2ª discussão e votação do Projeto de Lei Ordinária nº 61/2008, de autoria do Prefeito Municipal, que denomina Creche Municipal Prof.ª Maria Edith Fernandes Moreira.

ITEM 9

2ª discussão e votação do Projeto de Lei Ordinária nº 62/2008, de autoria do Prefeito Municipal, que denomina Creche Municipal Prof.ª Gilda Maria Bastos Abud Indiani.

ITEM 10

2ª discussão e votação do Projeto de Lei Ordinária nº 63/2008, de autoria do Prefeito Municipal, que denomina Escola Municipal de Educação Infantil e Ensino Fundamental Vereadora Judith Mazella Moura.

ITEM 11

2ª discussão e votação do Projeto de Lei Ordinária nº 64/2008, de autoria do Prefeito Municipal, que denomina Escola Municipal de Ensino Fundamental Prof.ª Docelina Silva de Campos Coelho.

ITEM 12

2ª discussão e votação do Projeto de Lei Ordinária nº 65/2008, de autoria do Prefeito Municipal, que denomina Escola Municipal de Ensino Fundamental Prof.ª Celina Monteiro de Castro.

ITEM 13

2ª discussão e votação do Projeto de Lei Ordinária nº 66/2008, de autoria do Prefeito Municipal, que denomina Creche Municipal Prof.ª Eliete Santos Pereira Rodrigues.

ITEM 14

2ª discussão e votação do Projeto de Lei Ordinária nº 68/2008, de autoria do Vereador Orestes Vanone, que denomina Centro Comunitário Municipal Santa Helena.

ITEM 15

Continuação da discussão e votação única do Parecer nº 270/2008, da Comissão de Justiça e Redação, contrário ao Projeto de Lei

Complementar nº 10/2008, de autoria do Prefeito Municipal, que dispõe sobre a estrutura administrativa do Município de Taubaté e dá outras providências (Secretarias).

ITEM 16

Discussão e votação única do Requerimento nº 1263/2008, de autoria da Comissão de Obras, Serviços Públicos, Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente, que requer a criação de uma Comissão Especial de Estudo sobre as obras realizadas no Loteamento Jardim do Sol, localizado no Jardim Continental.

ITEM 17

1ª discussão e votação da Proposta de Emenda à Lei Orgânica nº 3/2008, de autoria do Vereador Jeferson Campos, que acrescenta o artigo 56-A e os §§ 7º e 8º ao artigo 125 da Lei Orgânica do Município de Taubaté (apresentação do Programa de Metas pelo Prefeito).

ITEM 18

Discussão e votação única do Parecer nº 132/2007, da Comissão de Justiça e Redação, contrário ao Projeto de Lei Ordinária nº 37/2007, de autoria do Vereador Ary Kara José Filho, que dispõe sobre a gratuidade do serviço de transporte coletivo de passageiros às pessoas com idade igual ou superior a sessenta anos.

ITEM 19

Discussão e votação única da Moção nº 70/2008, de autoria da Vereadora Maria Tereza Paolicchi, de aplausos à Diretora do Sindicato dos Empregados no Comércio de Taubaté, empossada dia 5 de novembro de 2008.

ITEM 20

Discussão e votação única da Moção nº 71/2008, de autoria do Vereador Jeferson Campos, de aplausos ao Acervo-Centro de Documentação e Pesquisa Histórica Universidade de Taubaté pela exposição "Taubaté e os 200 anos de imprensa no Brasil".

EXPLICAÇÃO PESSOAL

23 horas: Manifestação dos Vereadores

1. Maria Gorete Santos de Toledo - PMN
2. Maria Tereza Paolicchi - PSC
3. Orestes Vanone - PSDB
4. Pollyana Fátima Gama Santos - PPS
5. Rodson Lima Silva - PP
6. Valdomiro Archanjo da Silva - PTB

Plenário "Jaurés Guisard", 19 de novembro de 2008.

Vereador Ary Kara José Filho
1º Vice-presidente no exercício da presidência

Paraíso Perdido

“Encerrando ciclos, fechando portas, terminando capítulos. Não importa o nome que damos, o que importa é deixar no passado os momentos da vida que já se acabaram. As coisas passam e o melhor que fazemos é deixar que elas realmente possam ir embora...”



Quando Cabral atracou erroneamente em costas brasileiras, com suas 13 naus e centenas de corsários à caça do exotismo perdido das Índias, não encontrou as riquezas esperadas, mas deu de cara com um tesouro nativo tão peculiar e exuberante, que a viagem se fez valer. Entre coqueiros, manguezais e as mais diversas espécies de árvores nativas, logo anteviu ter feito melhor negócio para o rei de Portugal. Além de se encantar com nossa paisagem estonteante, foi tomado pela mesma magia pitoresca que mais tarde viria seduzir Rugendas e Debret em suas pinturas, e atualmente tantos outros que por aqui aportam e não querem mais sair. Desse deslumbre todo, nasceu um jeito todo nosso de ser e de criar, abusando de um exotismo, deliciosamente original, ora estrangeiro, ora nativo.

Num mercado de maravilhas mutantes, aprendemos desde os primórdios a nos virar com o que temos em mãos e, diante de tanta diversidade, nem chega a ser difícil. Hoje com a consciência voltada principalmente para materiais ecologicamente corretos, numa luta insana para preservar o tão cantado paraíso tropical, procuramos sempre valorizar os ambientes através do conceito de produção biorresponsável.

Uma boa aliada nesse processo é a versátil, resistente e durável fibra natural, com sua múltipla modalidade, deixando de

ser usada basicamente na praia ou no campo, para embelezar também salas contemporâneas, numa torcida feroz contra a derubada de árvores centenárias. Muitas vezes mostrada em poltronas ultramodernas, complementadas por pés cromados giratórios ou não, assumem papel de destaque na decoração, acrescentando um toque inusitado e exótico, ao mesmo tempo em que descontra o ambiente.

Feitas quase sempre artesanalmente a partir de plantas vegetais nativas de diversos países e continentes, entre eles o Brasil, estas fibras recebem tratamento contra brocas, cupins, e outras pragas, ganhando depois uma camada protetora com selante. De rattan, junco, palha, cipó ou capim dourado, indo ainda da delicada bananeira ao resistente bambu ou afins, o fato é que esses objetos conseguem trazer um pouco da nossa cantada e encantada natureza, para dentro de casa.

E tem mais: são versáteis a ponto de caber em qualquer lugar e carregam o chique status de ecologicamente corretas. Na decoração, arte que absorve memórias impressas da história, essas tramas, oriundas de muitas culturas, são registros preciosos para a construção de ambientes impregnados de fantasias de qualquer lugar e para qualquer pessoa, sempre com o irresistível sabor das viagens sentimentais, num tempo

em que nossas florestas eram imensuráveis.

Mas, é sempre bom, apesar dos pesares, manter um certo gostinho do passado. Portanto, não feche totalmente as portas para outras opções!

- Raízes da Fúria: Visionário ecológico, Frans Krajcberg, ganhador de inúmeras bienais, soube usar sua arte para lutar contra a ação predatória do homem na natureza. Uma batalha solitária travada no esconderijo que elegeu como morada a casa arquitetada na copa de uma imensa árvore.

- Natureza mutante: A madeira explorada de maneira predatória causa enormes danos ambientais. Além da questão do manejo florestal, gasta-se grande quantidade de energia não sustentável, para trazer a madeira de lugares remotos. É hora de mudar, abraça esta idéia.

- Madeira maneira: cultue a preservação do meio ambiente criando peças maneiras, ao utilizar madeira de demolição. Dá para fazer arte aliada à cultura e é sempre chique.

- Kiss: Na casa de praia de meus pais, (a primeira que era só deles) toda a mobília da sala era em vime claro, com pequenos ramos de hortênsias azuis e lilás, o azul só para combinar com as janelas... De uma suavidade sem par, me traz a doce lembrança de minha mãe. Doçura gostosa e boa que curto guardar, só para mim...

Peças de vime não costumam levar assinatura: Para quem gosta de viver mudando o visual dos móveis da casa, no caso, os de fibra natural, nada melhor que algumas mãos de tinta ou de um spray color jet. O efeito laqueado fica perfeito na praia ou campo, rejuvenescendo e levantando qualquer ambiente. Entre os preferidos da estação estão o verde inglês, azul hortênsia ou o vermelho chinês. Depois desta dica é só olhar e se extasiar.

Vedalage Color

É uma membrana acrílica de alto desempenho para coberturas. Ideal para abóbodas, paredes porosas, telhas de fibrocimento, lajes, sheeds e marquises.

3 Agora em cores
Bege, Concreto e Telha

viapol
impermeabilizantes

Nossa marca é proteger sua obra.

- Excelente elasticidade e flexibilidade
- Resistente ao ozônio e aos raios UV
- Reflete os raios solares
- Dispensa proteção mecânica
- Perfeita aderência ao concreto

Repres. Mercado Técnico - Vale do Paraíba (12) 9782-4919



Enquanto isso...

Por Renato Teixeira
renatoteixeira@jornalcontato.com.br

Taubaté Country Club

Hoje pela manhã estava ajeitando minhas coisas aqui em casa. Peguei a carteira do TCC e passou um filme pela minha cabeça; um filme tão bom que me fez escrever esta crônica

O TCC era meu paraíso na terra. Eu e Ney Paulista fomos admitidos como sócios remidos, pois naquelas alturas nenhum de nós possuía verba para bancar a tal da "jóia". Guardo minha carteira original até hoje como símbolo de minha primeira ascensão social, digamos assim.

A arquitetura do clube sempre foi linda e estar nela me causava um prazer imenso. Melhorava minha qualidade de vida.

Tenho a certeza de ter sido um bom sócio. Fiz muitas coisas no TCC. Joguei basquete, vôlei, futebol de salão e curti demais a piscina nos dias ensolarados e luminosos, banhados pela luz mágica do Vale do Paraíba.

Fiz shows no clube. Era um tececista tão radical que jamais fui à Associação, para mim um clube concorrente. Por sinal, todos os clubes que conheci na época, nunca me encantaram. Criei preconceito; para mim só existia o TCC.

Certa vez, irritado com o Tênis Clube de Campinas por possuir a mesma sigla que a nossa, tive a compulsão de saber qual dos dois havia sido fundado primeiro.

Um grande amigo de meu pai, o Toninho Abud, me emprestou um summer para que eu fosse ao baile de debutantes. Traje de gala. Era o que tínhamos. Entretanto, era inverno e todos estavam de smocking. Assim que entrei no velho ginásio, me confundiram com garçom. Voltei para casa rapidinho e fui dormir.

Dançar ao som do OK, ouvir o som do OK incendiava minha alma musical.



Domingo á tarde, nas chamadas "brincadeiras dançantes", como crooner do Skema 1, eu ajudava a animar os bailes. Nessas inesquecíveis tardes de domingo comecei a cantar com alguma coerência.

O "dono" do Skema 1 era Agostinho Arid, um músico de altíssimo nível e com o qual, às vezes, eu me desentendia. Eu queria bossa nova e Beatles, mas ele queria também Roberto Carlos e as músicas das paradas populares. Nós dois estávamos certos. Foi o Agostinho quem abriu minha cabeça, tirou meus preconceitos, ampliou minha visão. Devo isso a ele.

Todos os dias da semana eu ia ao clube, me sentava numa confortável poltrona naquele terraço refrescante, e lia "Samburá de Cipó Chumbo", comentários poéticos do mestre Cesídio Ambrogi, no jornal A Tribuna; foi assim que ele me ensinou alguns segredos

fundamentais da arte de versejar.

Nunca perdi um jogo sequer do nosso time de futebol de salão. Tenho um lindo retrato ao lado dos meus ídolos Celinho e Mario Celso. Eles deleitavam meu coração esportista com jogadas que nem hoje, quando as regras mudaram e a quadra cresceu, se consegue ver. Um quinteto de muita harmonia, perfeição, beleza plástica, tudo regido pelo nosso eterno Gino Consorte, que merece uma estátua como símbolo dessa magnífica geração de craques.

Assisti espetáculos maravilhosos no TCC: "Arena Canta Zumbi", desfiles da fábrica de tecidos Bangu, que nos brindavam com apresentações de Nara Leão, Geraldo Vandré e Quarteto Novo, além de ter inspirado o lindo samba de Noel Rosa, "Três Apitos".

No TCC desenvolvi amizades eternas. Tenho acompanhado as atividades tececistas através do CONTATO e fico feliz de ver o clube cumprindo seu papel com a mesma energia dos bons tempos. Tá vivo! Quase que me vejo saindo de casa, lá no jardim Russi, com um calção e um par de tênis enrolados numa toalha de rosto, para ir ao clube num tempo sem mochilas nem sacolas.

Morro de inveja da rapaziada de hoje que vai lá fazer as mesmas coisas que eu fazia: curtir a vida num tempo anterior à primeira conta bancaria, quando ainda vivemos sob a tutela de nossos pais e somos essencialmente puros. Depois tudo fica sério demais. São encargos tributados pelo destino, o preço da nossa existência.

Não sei o que teria sido de mim se não houvesse o TCC. Talvez eu nem fosse um cara feliz. 

VIP'S

Poucos privilegiados assistiram Izzy Gordon

Apesar de aberto ao público, quem mais curtiu o show de Izzy Gordon foram os seletos convidados do jornal Valeparaibano, na noite de quinta-feira, 13. Dona de uma voz suave, afinada e sexy, a filha de Dave Gordon e sobrinha de Dolores Duran, Izzy mostrou porque é a titular do Restaurante Fasano, que dispensa maiores apresentações. O local, embora pouco conhecido, foi o Armazém 82, um espaço muito agradável, com um serviço que dá de dez a zero em muita gente e tira-gosto, desculpem a redundância, de muito bom gosto.



Izzy Gordon mostrou a que veio



Vereador mais votado, ex-prefeito Mário Ortiz com sua musa Simone



Maria do Carmo Dourado, Neto e Neide Murad



Marta Consorte e Nidia Martins, diretora do jornal Valeparaibano na terra de Lobato



Renato Naná, Jarbinhas e Tuan